

ANÁLISE SOROLÓGICA DOS DOADORES DE SANGUE DE UM HEMOCENTRO REFERÊNCIA DO ESTADO DO NORDESTE

JIOD Santos, LEL Leite, PBT Ernesto,
WAPA Júnior, FRAM Filho, RIN Rocha,
JCA Tavares, OMM Filho, LFE Costa, RA Assis

*Fundação de Hematologia e Hemoterapia de
Pernambuco (HEMOPE), Recife, PE, Brasil*

Introdução: Os hemocomponentes e hemoderivados são originados da doação de sangue por um doador. Toda doação de sangue deve ser altruísta, voluntária e não gratificada. Para a doação ser efetivada, o sangue é submetido a algumas fases, a exemplo da análise sorológica, conforme orienta a portaria de consolidação nº 5, de 2017, do ministério da saúde. **Objetivo:** Discutir acerca da sorologia dos doadores de sangue de um Hemocentro do estado do nordeste do Brasil. **Materiais/métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo, retrospectivo e descritivo, referente às sorologias dos doadores de sangue atendidos no Hemocentro de Recife, do estado de Pernambuco, de janeiro/2017 a dezembro/2023. Os dados foram extraídos do sistema do Bando de Sangue (SBS) da Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco (HEMOPE). Foram quantificados o número total de doadores no período de 7 anos e a cada ano, bem como o quantitativo de sorologias positivas. As sorologias avaliadas foram: VDRL, anti-HBC, anti-HCV, HTLV, anti-HIV, HBSAG e Chagas. Os dados foram organizados em tabela do excel 2013 e discutidos através de artigos selecionados das bases de dados Pubmed, Scielo e UpToDate. **Resultados:** No período analisado, houve o cadastro de 500.718 doadores, com média de 71.531 doadores ao ano, variando de 63.023 (2023) a 81.072 (2017). Do total de doadores, 3% foram considerados inaptos em razão das sorologias positivas. Desse contingente, observa-se a seguinte prevalência de sorologias positivas em ordem decrescente: VDRL (1,4%), anti-HBC (0,96%), anti-HCV (0,22%), anti-HTLV (0,15%), anti-HIV (0,11%), HBSAG (0,1%) e Chagas (0,07%). Em comparação com o número total de doadores por ano, nota-se que o ano com a maior taxa de doador com sorologia positiva foi em 2017 (3,2%); em relação ao de menor taxa, este comportamento ocorreu no ano de 2020 (2,7%). **Discussão/conclusão:** De acordo com o boletim de produção hemoterápica do Brasil, a taxa de doadores da população brasileira é de aproximadamente 1,6% (16/1000 habitantes). Em 2018, no cenário nacional, a prevalência de doadores inaptos por sorologias positivas foi de 2,6%, comportamento similar ao observado neste trabalho (3%). No ano de 2020, com a menor taxa de doação, tem-se que esse comportamento ocorreu provavelmente em decorrência da pandemia. Em termos gerais, evidencia-se que a sorologia de maior prevalência é anti-HBC (0,97%), seguida de sífilis (0,92%). Entretanto, neste estudo, houve predomínio de sífilis (1,4%), sendo o anti-HBC (0,96%) a segunda sorologia mais prevalente. Segundo o relatório mais atual da Organização Mundial da Saúde (OMS), os casos de sífilis aumentaram em média 30% nos anos de 2020 a 2022, sendo atribuído esse aumento à falta de conscientização acerca da doença e à dificuldade de acesso aos serviços de saúde. **Conclusão:** Dessa forma, nota-se a importância da execução rigorosa dos passos envolvidos no ciclo do sangue,

sobretudo no que concerne à triagem do doador e à realização dos testes sorológicos previstos na portaria, a fim de assegurar uma transfusão segura e isenta de doenças.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1545>

DESCARTE DE HEMOCOMPONENTES POR HTLV I/II E SOROPREVALÊNCIA DOS DOADORES DE SANGUE DO VITA HEMOTERAPIA DA BAHIA.

S Falcão, R Coutos, EB Menezes, LPD Santos,
CL Oliveira, TC Pinheiro, E Lima, A Soares,
A Pires

Vita Hemoterapia da Bahia, Salvador, BA, Brasil

Introdução: No Brasil a triagem de doadores de sangue para a infecção pelo HTLV foi tornada obrigatória pela Portaria 1376 do Ministério da Saúde, de 19 de novembro de 1993. O Brasil é o país que abriga o maior número absoluto de pessoas soropositivas para o HTLV no mundo; o vírus se encontra presente em todos os estados e com prevalências variadas. Há evidências que a introdução do vírus se deu ainda durante o tráfico negreiro, o que pode explicar o maior número de notificações na cidade de Salvador. As formas de transmissão podem ser: via sexual (fazer sexo sem camisinha), congênita (através da placenta); pelo aleitamento materno e uso compartilhado de seringas e agulhas. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo retrospectivo com o objetivo de determinar as taxas de descarte sorológico por HTLV I/II e verificar a soroprevalência do HTLV- I/II nos doadores de sangue do Vita Hemoterapia da Bahia no período de janeiro de 2021 até dezembro de 2023. Foram testadas por Quimioluminescência 47.714 amostras referentes a doações de sangue neste período. **Resultados:** Dos 48.337 doadores aptos no período (38 % mulheres e 62% homens), 36.043 (75 %) foram doações de 1ª vez, 7.374 (15 %) foram de doadores esporádicos, que repete esse ato após um intervalo superior a 13 meses e 4.920 (10 %) foram de doadores de repetição, enquanto 10.620 (22%) foram inaptos na triagem clínica. Destes, 5.398(51 %) do sexo feminino e 5.222 (49 %) do sexo masculino. Do total de doadores aptos, 47.714 (98,7%) tiveram amostras coletadas para realização dos exames. Desse total, 677 (1,42%) apresentaram sorologia positiva para um ou mais marcadores. Entre estas, 64 (9,4%) apresentaram sorologia reagente para o HTLV- I/II, sendo 45% do sexo masculino e 55% do sexo feminino. Todos os doadores reativos foram convocados para coleta de uma nova amostra. Destes, 25 (39%) retornaram a nova coleta. As amostras reagentes foram repetidas em duplicata e confirmadas. Dos 25 doadores 10 (34,5%) foram homens e 15 (43%) mulheres. O perfil dos doadores reagentes para HTLV-I/II foi de doadores de primeira doação a maioria com idade entre 45 e 59 anos. Dois doadores do sexo masculino apresentaram sorologia reagente para anti HTLV I/II e anti-HBC e uma doadora do sexo feminino apresentou sorologia reagente para HTLV I/II, anti-HCV e NATHCV. Analisando os resultados de HTLV I/II reagentes nos anos de 2019 a 2020 (6.6%) e 2021 a 2023 (6%), não houve alterações significativas nas taxas de descarte, mas observa-se uma discreta redução. **Discussão:** Segundo os